

## ATA ORDINÁRIA NÚMERO QUINZE

Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia sito na Rua José António Madeira, 8100-670 Loulé, deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Sebastião, convocada ao abrigo do artº 19º do Regimento, presidida pelo Senhor Analídio Ponte, com a seguinte lista de presenças e ordem de trabalhos:-----

### Lista de Presenças:-----

**7 Membros da Assembleia do PSD** – Analídio Correia da Ponte (Presidente da Assembleia), David Coelho, Rui Domingos e Maria Fernanda André, Elsa Calado, Jason Mula(segundo secretário), Eduardo Sousa.-----

**3 Membros da Assembleia do PS** – João Emanuel Justo, Manuel Ângelo Gonçalves e João Pires Batista.-----

**1 Membro da Assembleia Independente** – Vera Silveira (Primeira Secretaria).-----

**Representando a Junta de Freguesia** estavam Hélder Faísca (Presidente), Horácio Piedade (Tesoureiro), Manuel Alfredo Bento (Vogal).-----

**Pediram Dispensa: PSD** – Sandra Neto, (motivo de Saúde), substituído por Jason Mula . Vanessa Silva (motivo familiar), substituída por Eduardo de Sousa.-----

**Pediram Dispensa: PS** – Jorge Batista, Maria Madalena Guerreiro (motivo de Saúde), ambos sem substituição.-----

### Ordem de Trabalhos:-----

**1º** – Período reservado à intervenção do público;-----

**2º** – Período antes da ordem do dia;-----

**3º** – Período da ordem do dia:-----

a) **Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2016;**-----

b) **Apreciação do Inventário da Junta;**-----

c) **Apreciação da Informação escrita acerca da actividade do Executivo;**-----

d) **Assuntos diversos de interesse para a Freguesia;**-----

**4º** – Período reservado à intervenção do público.-----

O senhor Presidente da Assembleia Analídio Ponte deu início aos trabalhos, propondo a D. Vera Silveira como primeira secretária e o Sr. Jason como segundo Secretário, questionando se alguém se mostra contra, havendo plena concordância, passou-se ao período reservado à intervenção do público, mas não foi apresentado qualquer pedido de intervenção.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia, passando de seguida ao Ponto Dois – Período antes da ordem do dia;-----

Começando com a leitura e aprovação da ata número catorze e em virtude dos presentes terem recebido a mesma e de acordo com as bancadas ficou dispensada a sua leitura. Foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

De seguida o senhor Presidente passou ao **Ponto 3 – Período da ordem do dia, alínea a) Apreciação e votação do Plano dos documentos de prestação de contas relativos ao ano 2016;**-----

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Hélder Faísca que esclareceu e realçou o grau elevado de execução do orçamento como já sucedido nos anos transatos.-----

Passou a palavra ao senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** que cumprimentou todos os presentes, passando a salientar o bom grau de execução do orçamento assim como que as contas apresentadas parecem bem explicitas do excelente desempenho no ano civil de 2016, realçando o equilíbrio orçamental, pois as receitas correntes são superiores às despesas correntes e as receitas de capital são superiores às despesas de capital. Que o executivo soube utilizar as parcas verbas da junta, fazendo menção ao excelente trabalho realizado no melhoramento manutenção e pavimentação nos caminhos rurais, na rede viária, na manutenção das escolas, salientando o modo equitativo como foram atribuídos os subsídios as várias associações da freguesia.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)**, cumprimentou todos os presentes e passou a questionar o executivo sobre o mapa plurianual de investimentos do ano 2016, na pagina 2, na rubrica “**OUTRAS OBRAS COMPLEMENTARES**”, pretende tentar perceber ao que esta rubrica se refere, ainda mais porque totaliza o montante de 39.945,00€ (trinta e nove mil novecentos quarenta e cinco mil euros), assim pede esclarecimentos, verificaram também que no item do Site, deve de existir trabalho Pro-Bono uma vez que é uma quantia tão insignificante no montante de 32€ (trinta e dois euros), gostavam de ser informados de quem presta este serviço de forma desinteressada á Junta Freguesia, ate porque é meritório.

relativamente à parte das receitas do documento supra identificado, gostaria que o executivo confirma-se se houve aumento significativo das verbas transferidas para a Junta de Freguesia, comparado a anos anteriores e da parte de quais entidades.-----

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faísca que passou a esclarecer, quanto ao item das "Obras Complementares", deveu-se às obras na Estrada da Picota, no arranjo das valetas e houve dificuldade da classificação da obra, uma vez que não se enquadram em manutenção de valetas, nem em pavimentação, optando por ser colocada no item, nas obras complementares. Relativamente ao Site, é lógico que o valor dos 32 euros é insignificante e deve de ser o valor do alojamento, mas em virtude dos atrasos que a firma contratada teve na execução do Site, a mesma não cobrou o valor devido. Em relação ao aumento da receita comparado com os anos anteriores, a Câmara duplicou a transferência de capitais, também houve um aumento pouco significativo do Fundo Financiamento Freguesias, visto que quando se elaborou o orçamento da junta, o orçamento de estado ainda não tinha sido aprovado, o valor do Fundo Financiamento Freguesias como foi pouco significativo fez com que não fosse submetido na revisão orçamental e também foi recebida uma prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis, que nunca se sabe, se foi aumento ou pagamento antecipado a que prestação se refere, o montante do Imposto Municipal sobre Imóveis foi de aproximadamente 6.000 euros (Seis mil euros). Assim temos o Fundo Financiamento Freguesias e o Imposto Municipal sobre Imóveis, numa prestação acima dos 100%, sendo esta a diferença de anos anteriores.-----

Solicitou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** para realçar o excelente trabalho que foi realizado na Estrada da Picota e uma vez que tinha sido uma despesa significativa, mas muito bem empregue e de grande necessidade, este trabalho incluiu drenagem e manilhas para distribuição mais homogênea da água. Aproveitando para informar que trabalhos semelhantes estão a ser realizados no outro lado da estrada no Cerro de Gilvrazinho. Dirigiu-se à bancada do PS e ao Senhor Presidente para que se reforce junto da Câmara a necessidade de um leve tapete de alcatrão, pois a estrada em certos pontos tem várias fissuras, assim, ficaria boa por vários anos.-----

Não havendo mais nada a esclarecer, deu-se início à votação do **Ponto 3. alínea a) Prestação de contas relativos ao ano de 2016**, tendo sido aprovado com 8 votos a favor e 3 Abstenções.-----

De seguida o Senhor Presidente passou à **alínea b) Apreciação do Inventário da Junta**-----  
O senhor presidente inquiriu se alguém pretendia colocar alguma questão, não havendo, considerou o ponto apreciado.-----

De seguida passou à **alínea c) Apreciação da Informação escrita acerca da atividade do Executivo**;--  
Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, explicando que o documento se dividia em dois, primeiro atividade do 1º trimestre de 2017 e na segunda página a situação financeira da Junta, receita /despesa.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)**, que pede ao executivo que esclareça se houve alguma situação diferente do usual em anos transatos, uma vez que esse item se refere a apoios atribuídos a diversas Entidades de diversas atividades.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, fazendo referência a que a Junta deixou de fazer o controle das apresentações dos desempregados, pois foi uma Lei aprovada, tendo sido retirado a todas as juntas, passaram para a Segurança Social, podendo convoca-los aleatoriamente, foi um montante que a junta deixou de receber, embora não fosse muito, mas sempre era algum. Verificou que os abrigos do lixo na Varajota e no Poço Geraldo foram realizadas pelas Junta e questiona porque razão, uma vez que a Câmara esta a executar esse tipo de obras, pretendia saber se foi por urgência ou por outro motivo.-----

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faísca que passou a esclarecer, que em relação à atividade da junta foi normal, foi um primeiro trimestre fraco no grau de receitas, o contrato programa foi aprovado esta quarta-feira e em resultado existem poucas obras.-----

Referente as apresentações de controlo dos desempregados, findou, uma vez que a Lei aprovada, assim o determina. Embora estas apresentações trouxessem algum movimento à Junta e também receita, embora fosse pouca, mas ainda era alguma.-----

Relativamente à execução dos abrigos dos contentores a Câmara executou alguns, até bastantes, mas não executou todos, estando assim a Junta a executar aqueles que julga necessários, o do Poço Geraldo foi a própria população que solicitou a colocação de ECO PONTO, pedido reencaminhado para a Câmara, a Junta decidiu fazer o abrigo para o ecoponto e para os contentores de lixo e irão continuar a fazer os necessários e que seja possível.-----

Passou a palavra ao senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, que em relação a esta informação escrita da Junta de Freguesia e onde refere o arranjo de valeta, essa estrada tem o nome de José de Bruces e pede ao

executivo para que faça a retificação do nome porque existe um erro e há uma repetição. -----  
O segundo assunto foi o excelente trabalho que o executivo fez no corte e limpeza de ervas e que irá fazer uma segunda intervenção em zonas como Monte Seco, Soalheira, Largo do Parragil, entre outros, uma vez que só um corte não chega e está muito contente porque o executivo está em cima do assunto, criando melhores condições de vida e o bem estar para as populações.-----

O senhor Presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, que começou por cumprimentar todos os presentes na sala e pedindo desculpa pelo seu atraso e justificando. Passou a dar os parabéns ao executivo pela empresa escolhida para o corte e limpeza de ervas, uma vez que a mesma não só cortou como arrancou o que lhes foi possível, é logico que com as chuvas vão voltar a crescer, por isso põe uma questão, salvaguardando do que não está muito dentro da jurisdição, nem da Lei, questiona se não há possibilidade de fazer uma monda química.-----

Tomou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, que passou a responder que como está a trabalhar na Câmara e ligado a este sector, passou a esclarecer que os fitofármacos e herbicidas ainda se podem aplicar, mas está muito para breve a sua proibição, são considerados cancerígenos e vão ser proibidos. A Camara de Loulé segundo consta será uma das primeiras a aderir a esse programa, mas será na realidade um grande problema, fazer um corte em tão vastas extensões, é de extrema dificuldade, ainda mais com água a ferver, o que obriga a andar com caldeiras enormes. Foi realizado um ensaio na Rotunda da Nossa Senhora da Piedade, na sua opinião após falar com uma das técnicas, não matou 10% das ervas, sendo assim uma enorme preocupação dos técnicos da Câmara que estão a trabalhar nesta área.-----

O primeiro corte feito na zona da estação, até foi feito pela Câmara, mas as ervas este ano tem crescido com muita pujança.-----

O senhor Presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, que concluiu dizendo que na zona da Estação a situação esta complicada, devido ao aumento do número de cavalos, equídeos e com eles o aumentos de parasitas, carraças que ficam nas ervas e quando as pessoas passam, pegam-se à roupa, às pernas, por isso ter falado na monda química, assim as carraças morreriam, isto é uma questão de saúde pública.-----

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faisca, que passou a informar que referente à Rua José Debrúzias, a Junta já tinha sido alertada para este facto e já tinham mandado executar novas placas, não sabe de quem foi o erro, se foi ao executar a placa ou na atribuição do nome, mas vão colocar a placa com o nome correto (José Debrúzias) e depois logo se verá, o que poderá advir. -----

Quanto à limpeza das ervas, como já tinha dito há pequenos sítios, não muitos, onde a limpeza pode ser feita mais que uma vez, logicamente nem a Junta, nem a Câmara tem dinheiro para estar sistematicamente a limpar a Freguesia, mas em determinados sítios, como em largos, praças, escolas, etc..., sim, serão cortados uma segunda vez, iniciarão o corte no próximo mês.-----

Quanto à aplicação de produtos químicos, nunca o fizeram e não farão, até porque isso é mais usado nas calçadas e em zonas urbanas, no campo não se aplica. Atualmente a Lei tem várias exigências e procedimentos e a breve prazo será mesmo proibido, a solução é limpar por várias vezes em determinados sítios.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, não havendo mais a acrescentar deu por encerrado este ponto, passando à alínea d) **Assuntos diversos de interesse param a Freguesia;**-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)**, que questionou o **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faisca e a referida Junta, uma vez que já foi fechado com a Câmara Municipal o quadro intercâmbio que costumam estabelecer para cada ano civil, se sabe informar qual a verba estabelecida para este ano, se já tem esta informação? -----

Tomou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, para abordar de novo um assunto muito importante referente à rede viária, de maior carência, referindo-se à Rua Humberto Pacheco, Rua do Cemitério, que devido ao uso diário da mesma tanto pedestre como viária, por causa do cemitério e dos funerais, esta rua está num estado calamitoso, perigoso, passeios estragados, as copas das árvores, os lancis soltos, a faixa de rodagem degradada, já falou inclusive com o sr. Vereador Pedro Oliveira e que até já saiu na imprensa que é uma obra que está a decorrer o concurso, em fase de adjudicação, é uma obra de avultado valor, um custo significativo a rondar um milhão de euros, embora seja mais um assunto de Câmara está também ligado à Junta, Questionou a bancada do PS, na pessoa do Sr. João Justo e o Sr. Presidente do Executivo se têm alguma informação referente ao assunto.-----

De seguida gostaria também de saber como está a decorrer a toponímia em outras zonas da Freguesia, como nos Selões, Estação, etc...-----

Inquiriu sobre o assunto da Mira Serra, onde os passeios de cimentos, canteiros, lancis, estão todos

Destruidos, e que ouviu dizer que existe um projeto.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)**, que começou por cumprimentar todos os presentes na sala, justificando o seu atraso. Iniciou por querer saber das obras do O.P., gostava de saber se o Sr. Presidente do Executivo já teria novidades e se sabe da razão do atraso do O.P. em São Sebastião, porque na sua opinião as segundas ou terceiras ideias mais votadas, são que são concretizadas em primeiro, que as obras na igreja de Vale Judeu, já estão concluídas ou quase concluídas, que o Sr. Analidio poderia confirmar e que se assim for não terá interesse o O.P., uma vez que se pede a votação da população e depois não se executa as obras conforme a votação. É o que se esta a passar com a requalificação do jogo da malha, foi inaugurado 50% e agora dia 14 de Maio será inaugurado o restante, até já lhe tinha sido feito o convite. Relativamente ao passeio pedestre, ainda não se viu nada estando tudo parado e, por ultimo, a requalificação do campo de futebol da escola também não esta feito. Assim gostava de saber se o Sr. Presidente tem alguma informação, assim como a bancada do PS, se tem conhecimento do desenrolar dos factos.-----

O senhor Presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, que voltou a chamar atenção que estavam a chegar ao término do ano letivo e que nada foi feito, ou que ainda não existia qualquer ideia para a Escola da Estação. Chamou atenção do crescimento da comunidade cigana nómada, na área da estação, onde os danos de roubo, vandalismo, que ultrapassam já os 8.000 euros (oito mil euros), desde roubos de matérias de construção, faróis e peças de automóveis, assim como, os alumínios das janelas, roupa dos estendais, etc..... Em relação a este assunto informou que já teve uma reunião com o Sr. Presidente de Câmara e com o Senhor Comandante do Posto da GNR, onde tomaram conta do sucedido e que o policiamento aumentou e denota se o empenho das autoridades.-----  
Faz uma chamada de atenção, mas pensa que o executivo já deve de estar informado, é um prédio no Mirra Serra que estão pedras a cair para a via pública, só mencionou agora porque esta informação só lhe foi dita á dois dias, justificou.-----

Relativamente à rede viária, pretendia relembrar que embora esteja a terminar o ano letivo, é necessário realizar algumas alterações, pois as crianças saem das camionetas nos Selões, fazendo o percurso á noite e sem iluminação em más condições até ao Cerro, sendo mais complicado no tempo das chuvas.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, que inquiriu o executivo sobre o saneamento básico no Monte Seco, se o projecto já se encontra concluído, se já existe data para o início das obras, concluindo.-----

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faísca, que iniciou respondendo ao Sr. João Justo, que o valor da verba transferida para as freguesias é aquele que está no orçamento e que ele teve acesso e se absteve na votação, só depois disso a Câmara deliberou aumentar as transferências correntes. Em 2016, a Câmara duplicou as transferências de capital, em 2017 avisou logo que iria continuar a duplicar as transferências de capital e há dois meses atrás decidiu aumentá-las. Estas transferências correntes são uma percentagem referentes às que a Junta recebe do Fundo Financiamento Freguesias, tem a ver com a população e com área, assim deliberou aumentar as verbas em 25%, isso significa um aumento de 30.000,00 euros (trinta mil euros), aproximadamente, assim na próxima assembleia em junho, faremos a próxima revisão orçamental para incorporar a verba que transita do ano anterior, iremos incorporar esta também.-----

Relativamente à Rua do Cemitério não tem novidades, mas dívida que tenha início ainda neste mandato, uma vez que devido ao valor da obra tem de ir ao Tribunal de Contas, á data diz que estava a decorrer concurso público.-----

Quanto à toponímia estão apontar realizar uma reunião com a população durante o mês de maio, uma vez que a comissão da toponímia é em junho, assim irão requisitar uma sala da escola da estação para poder reunir com a população e determinar os nomes apresentar em junho à comissão.-----

Em relação à Mira Serra, teve conhecimento de uma reunião da Câmara com a população, onde foi apresentado o esboço de um projeto para a requalificação da Mira Serra, a criação de uma praça, a requalificação do trânsito, a abertura de uma rua nova direta à escola, novos estacionamento, etc.. e que o Sr. Presidente de Câmara disse que a obra se iniciaria em abril/maio, não tendo conhecimento de mais nada. Relativamente às pavimentações teve conhecimento ao mesmo tempo da restante população.-----

Orçamento participativo, (O.P.), refere que é pena o Sr. Jorge Batista (bancada do PS) não estar presente, uma vez que os proponentes sabem mais do assunto do que o presidente da Junta, o presidente da Junta apenas tem sido auscultado, consultado para fazer e ir à primeira sessão, a partir daí o presidente não tem mais conhecimento, aliás como já tinha salientado havia umas passadeiras elevadas que a junta já tinha solicitado para a estrada de Vale Judeu, a fim de controlar a velocidade e os proponentes do projeto do passeio, deixaram que as mesmas fossem incluídas no projeto e como o mesmo não está feito, as passadeiras também não. Relativamente à rotunda não está feita, porque existe um estudo que indica que

tecnicamente ali não é viável ou não é aconselhável, o Sr. Presidente pergunta, se o projeto da rotunda ganhasse o que seria feito!?

Quanto ao saneamento básico no Monte Seco, o que sabe é que no jantar de Natal da coletividade do Monte Seco, o Sr. Presidente da Câmara passou por lá para cumprimentar as pessoas e anunciou que ia colocar a água e esgotos e ia remodelar o projeto, a remodelação estaria concluída em abril, lançaria o concurso, mais tribunal de contas, segundo ele a obra deveria começar em outubro. Mais uma vez duvida.

O senhor Presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, que pretendia salientar, que referente ao Monte Seco, aquando da última campanha para as autárquicas, onde ela esteve presente, tinha sido prometido que o saneamento básico no Monte Seco, se iniciaria nos primeiros anos e estaria terminado antes do mandato concluído, que será em outubro de 2017.

Pretendia ser esclarecida se o presidente de junta foi consultado referente o projeto da Mira Serra e considera que a freguesia de São Sebastião neste mandato ficou extremamente deficitária de obras, ficando quase todas no papel, mesmo as que já estavam previstas e tinham orçamento disponível, segundo constava. Pois não há Rua do Cemitério, não há saneamento no Monte Seco, não há largo no Parraçil, não há Mira Serra, Selões, Estação, entre outros. Assim melhoramentos só os do Orçamentos Participativos e ainda assim estão por fazer. Segundo tinha entendido os Orçamentos Participativos, tinham um ano para serem concretizados, segundo a Lei base, mas nem isso se concretizou.

Falou de um assunto que até não é pertença só da junta, as rotundas da EN125 que são um perigo rodoviário para todos e nem a Câmara, nem Junta, nem ninguém parece fazer nada, não tendo jurisdição, segundo sabe o código da estrada obriga a que as rotundas tenham visibilidade, as nossas rotundas são um matagal e de quem é responsabilidade o que se poderá fazer, a fim de evitar acidentes, até porque ainda estamos em tempo de chuvas. Tem a sensação que as obras na EN125 para a Câmara não existem.

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)**, que perguntou ao executivo sobre a questão colocada anteriormente, querendo saber se há algum acordo no contrato de programa ou algum aumento significativo de verba e questionou sobre a toponímia do Monte Seco.

Pretendia também saber sobre a Mira Serra, se nas intervenções do executivo junto da Câmara tinha havido diligências para a criação de um polo de desenvolvimento ou dinamização.

Pretendeu também saber para quando o segundo corte de ervas e, ainda outra questão, esta relativamente a situação já relatada, referente aos roubos e vandalismo, se o executivo já tinha tomado alguma atitude ou o que pretende fazer uma vez ser uma situação gravosa e se já participou às autoridades.

De seguida tomou a palavra ao **Presidente do Executivo**, que respondeu de imediato que o aumento ronda 25% a 30% das transferências correntes.

Relativamente à D. Vera, respondeu que tinha de concordar com ela, mas ficava-se pela concordância, porque há coisas que não consegue entender, como uma Câmara com tanto dinheiro e com os projetos que já se encontravam feitos, não os executou, projetos novos ainda entendia, agora os outros já estavam para execução, não consegue entender. Quanto à limpeza das rotundas, por acaso ao contrário do que estava à espera a N270 foi limpa, porque até tinha pensado mandar limpá-la e anteciparam-se, em relação às da N125, terá de fazer um email às Infraestruturas de Portugal.

Quanto à toponímia do Monte Seco falta uns retoques e colocação de algumas placas que se partiram e espera que se conclua o mais rápido possível, quanto à Mira Serra é lógico que o executivo faz pressão, mas a Câmara persiste em o deixar na ignorância, nunca sabendo quando irá começar e não consegue entender. Puseram no orçamento as verbas para fazer a estrada que liga a Mira Serra à Marroquia, estamos a meio do ano e tenho tentado saber do projeto dessa estrada e o projeto ainda não é conhecido, não sabe se será feito este ano, mas as verbas estão contabilizadas, assim como pavimentou-se tudo aqui á volta, a entrada para a Marroquia e nos passeios não se mexeram, para ele a obra teria sido realizada em conjunto.

Quanto ao corte de ervas como já tinha dito lá para o meio de Maio será o início e termina no final de junho.

Quanto à Estação de Loulé, confessa que tem tido conhecimento, por o que se tem relatado nas Assembleias, que tem tido já por várias vezes conversas com o comandante de destacamento e também com o comandante de posto e que estão a desenvolver esforços nesse sentido, sabe inclusive que tem andado militares no terreno, a situação é como em Vale Judeu, agora se há resultados, não sabe.

Tomou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, questionando se não existe um contrato de programa, como o que foi feito entre a junta de Freguesia de Quarteira e a Câmara, para o arranjo e manutenção da calçada, passeios e lancis.

De seguida tomou a palavra o **Presidente do Executivo**, que passou a explicar que a Mira Serra entrou num programa do arranjo dos passeios e existe um gabinete que se chama "Viver Loulé", que está a trabalhar em algumas zonas a fazer projetos e que até chamaram alguns proponentes, mas não chamaram o Presidente desta Junta. O Presidente foi convidado pelo arquiteto, duas horas antes da apresentação, aliás

manifestou o seu desagrado ao Presidente da Câmara, entrando inclusive em desconversação, segundo ele, não tinha que o informar ou lhe dar satisfação das obras que a Câmara fazia, mas disse-lhe que se me perguntava no final do ano quais eram as obras que achava necessárias para a freguesia, devia-lhe dar conhecimento das obras que iria fazer, ao que o Sr. Presidente de Câmara lhe prometeu que lhe ia apresentar muitos projetos para a sua freguesia e na realidade não apresentou mais nenhum.-----

A estrada do cemitério que à pouco não tinha respondido, disse que não se podem esquecer que esta estrada é uma "boarder line", esta Junta só tem uma metade da estrada, o resto pertence a Junta de Freguesia de São Clemente e que ainda não viu ninguém de São Clemente se manifestar, que até à pouco tempo alegavam que a estrada era toda deles e que a fronteira seria na Rua Andrade de Sousa, porque o PDM assim o diz, mas a CAOP diz que é pela Rua do Cemitério, agora tanto na Assembleia Municipal, assim como pedidos que fazemos relativos a essa rua, ninguém se manifestou até então. É lógico que desde que dizem que foi lançado um concurso só nos resta esperar, se é um concurso que ronda um milhão de euros, tem de ir ao tribunal de contas, o que é triste é um projeto que estava em execução e foi parado pelo actual executivo porque não concordou com ele, vai chegar ao fim do mandato, sem retomar. Isso é que é grave, são quatro anos, não criticando a paragem do projeto, critica sim, a falta de soluções para o mesmo ao fim de todo este tempo.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)**, que começou por dizer que alguns proprietários andam a ser contactados em relação a uma obra estruturante para a freguesia, "o aeródromo" e há alguns que até já fecharam contratos dos terrenos, Pretendia saber se o Sr. Presidente já sabe de alguma coisa, se já há local previsto ou se a Câmara está a comprar os terrenos só para se antecipar.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia** e como o seu nome já tinha sido mencionado por várias vezes e como é sabido faz parte da Assembleia Municipal e não tem descurado a Rua do Cemitério que vai piorando de dia para dia, é uma rua com imensos acidentes de trânsito, assim como quedas, é um assunto que não entende a renovação da mesma. Na ultima intervenção questionou para quando a resolução e, como a Câmara tem fundos, para quando pensavam em fazer umas salas de velório, com condições, como existem em vários municípios, ao que o Vereador Pedro Oliveira respondeu que esse era há muito o seu pensamento e que isso já se encontrava previsto e que a estrada do cemitério estava já adjudicada, mas veio a saber que não esta, só para outubro/ novembro, deve de ter a ver com as eleições.--

A outra questão, o aeródromo, já questionou por três vezes na Assembleia Municipal e nunca responderam, encontrou-se com o Dr. Vítor Aleixo numa 'exposição, onde o mesmo lhe respondeu, dizendo que sim era para o aeródromo, que não era uma parceria com privados e mais não disse.-----

Gostaria de abordar o assunto do terreno da renda embora considerado agrícola, poderia se fazer alguma coisa nele, com equipamentos para a cidade como parques, percursos pedonais, de BTT, parque de merendas, nunca viu interesse algum em rentabilizar e dar utilidade ao terreno, já falou por várias vezes na Assembleia Municipal ao que o Sr. vice-presidente Dr. Hugo Nunes respondeu, alegando que aquilo foi uma má aquisição do tempo do PSD.-----

Em relação ao Orçamento Participativo, na realidade ficaram em terceiro lugar e como sabem faz parte da comissão de festas da Igreja de Vale Judeu. Mas havia uma promessa da parte do Dr. Vítor Aleixo já de anos anteriores e que se tinha esquecido, tentamos através do Orçamento Participativo, mas ficamos num "honroso" terceiro lugar, mas eram só três as propostas, depois numa outra reunião que houve e por interferência também dos membros da comissão, sobretudo o Sr. Ezequiel Mendonça e o Sr. Jorge Batista, ele predispôs-se a atribuir 30.000,00€ (trinta mil euros), assim a obra principal já esta feita só falta o pavimento e mobiliário. Tendo assim Vale Judeu uma sala mortuária, confortável e com a dignidade própria de um espaço deste género.-----

Mais informou que esteve presente, juntamente com o Eng<sup>o</sup> Rui Domingos, na missa da novena da N. Sra. da Piedade onde foi assinado um protocolo, no final da mesma, de cedência por 99 anos do convento de Sto. António, da Ordem de S. Francisco, localizado na freguesia de S. Sebastião, da Câmara à Igreja, em que esta diz que vai investir 1.500.000€. Achou estranho a Junta não estar representada ao nível do Executivo e até falou com o Sr. Presidente mas ninguém tinha conhecimento.-----

Tomou a palavra a senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, para mostrar o seu descontentamento referente à assembleia não saber destes convites.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, que disse que o convite tinha sido para a bancada do PSD na Assembleia Municipal, que remeteu para os elementos da sua bancada e que para a próxima daria conhecimento às outras bancadas.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)**, que informou que não teve conhecimento desta missa, nem do convite.-----

Tomou de seguida a palavra o **Presidente do Executivo**, que respondeu que quanto à história da missa, a Junta recebeu um convite aquando da missa em honra de São Sebastião decidiu estende-lo à Assembleia,

desta só foram o Sr. Analídio e a D. Vera e que como estamos em véspera pré campanha eleitoral, decidi  
que, como o convite era só para a junta, não passá-lo à Assembleia, -----  
Não havendo nada mais a acrescentar e agradecendo a presença de todos o **senhor Presidente da  
Assembleia de Freguesia** deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos e para  
constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.-----

-----  
Presidente:

1ª Secretária:

2ª Secretária:

**GRAVAÇÃO ÁUDIO : ATA152017**

---